

India- EU Strategic Partnership

India and EU have been strategic partners for over two decades, since 2004. EU has also emerged as a top trading (Euro 120-135 bn) and investment partner for India . The relationship and institutional mechanisms including the Troika dialogue have continued to reinforce and deepen for mutual benefit . Even though in several areas like Bilateral Trade Agreement the progress has been slow and painful , the current disruption in the Trans-Atlantic alliance engineered by Trumpian unilateralism has created a certain urgency to close the Trade deal at the earliest . It is expected that during January 2026 , the gaps will be addressed and FTA could even be signed on January 27 or before when the India-EU Summit takes place in New Delhi. India has also conferred a distinct honour on the EU leadership by inviting them as the Chief Guests on the Republic Day -January 26. European Commission President Ursula Von der Leyen and European council Chief Antonia Costa are expected to be the Chief Guests this year.

This gesture on the part of India and the fact the under the changed global circumstances and volatility the EU have begun to attach greater importance to one another by cementing and frequenting high level interactions ,despite certain political differences with certain members over the Russia-Ukraine war and India's continued imports of crude from Russia .However , pragmatism and the fact that India has become the fastest growing major economy surpassing UK and Japan in a space of one year to be the fourth largest one and India's clear articulation of its national interests , have made them realise the need to dispense with rigid positions for their own interests. Besides , India and UK as well as several others have already signed the FTAs . The EC-FTA with some European countries with investment commitments has also become operational. All these factors , along with the ever threatening Trumpian tariffs and disenchantment with US policies , has caused a reasonable ground to identify and overcome any irritants in India-EU trade and economic relations including the trade agreement.

High level contacts have been exceptional in recent past . It was for the first time that twenty two EU Commissioners travelled to India . German Chancellor Metz just concluded a state visit signing over two dozen agreements. French President is also expected to visit early this year as several hundred Rafael fighter aircraft's and other equipment's are being negotiated and finalized by India and France . Shri Ajit Doval, National Security Adviser to the Prime Minister of India and H.E. Emmanuel Bonne, Diplomatic Adviser to the President of the Republic of France co-chaired the 38th India-France Strategic Dialogue in New Delhi on 13 January .During the Strategic Dialogue, India and France reiterated their commitment to the strategic partnership. Earlier Minister of External Affairs Dr S Jaishankar started of the New year with the first visit to Europe -France and Luxembourg . Apart from conferring with his counterpart he also called on French President Macron . In the India-France Year of Innovation, they explored ways to diversify ties in areas of innovation and technology, startups, health, education and mobility, as well as discussed growing cooperation in strategic areas of defence, security, space, civil nuclear and maritime security and economy. An India -Weimar Foreign Ministers meeting was also held . dr Jaishankar, appreciated his counterpart and President Macron's comments on both sides being the Chair of G7 and BRICS respectively during 2026 would aim to work together to find synergies rather than working at cross purposes. He also said that ' our two nations committed to multi-polarity, I believe that working together is important for ourselves, also for stabilizing the global politics at this stage." Italian PM Meloni has invited PM Modi to visit Italy . The IMEC corridor and multidimensional route has tremendous connectivity and capacity potential Al between India and, Middle East and Europe , which both sides are serious to exploit despite immediate roadblocks .

The comprehensive trade and investment deal has dragged on for over two decades . But fortunately the differences on market access , agriculture , automobiles ,technical and non-technical barriers to

trade including GIs and Carbon Border Adjustment Mechanism of EU are nearing redressal or being narrowed to the mutual satisfaction . The Trade deal will provide smoother access to each other's markets especially for the Indian labour intensive products .

The remit of bilateral engagement has expanded to various other strategic domains including climate change , counter-terrorism , defence , security including cyber , AI Quantum and new communication technologies 6G and Indo-Pacific , and human resource , education and skill development and innovation and renewables . India and EU had established a Trade and Technology Council in 2023 to enhance cooperation in digital governance , semiconductors, clean energy technologies and resilient supply chains . Migration and Mobility remain a major priority for India . How to immunise the global and value supply chains (GVCs) from utter dependencies on a certain country to arbitrary behaviour of certain others remain a major area of concern and congruence for both sides . India reiterates that relationship can be reinforced only if their Mutual Respect; Mutual Interests; Mutual Sensitivity.

India and the EU have a matured strategic mindset driven by mutual interests and can lead to a productive and rewarding strategic partnership with shared values and democratic architecture , for the 21st century. Both support the rules based order and multilateral global governance and institutions which provides a fulcrum for the shape of things to come .

(Anil Trigunayat is a former Indian Ambassador to Jordan, Libya and Malta and Distinguished Fellow at the prestigious Thinks Tanks like Vivekananda International Foundation and United Services Institute of India)



Parceria Estratégica Índia-UE

A Índia e a UE são parceiras estratégicas há mais de duas décadas, desde 2004. A UE também se consolidou como um dos principais parceiros comerciais (entre 120 e 135 bilhões de euros) e de investimento da Índia. O relacionamento e os mecanismos institucionais, incluindo o diálogo da Troika, continuaram a se fortalecer e aprofundar para benefício mútuo. Embora em diversas áreas, como os Acordos Comerciais Bilaterais, o progresso tenha sido lento e difícil, a atual ruptura na aliança transatlântica representa um desafio. A situação, impulsionada pelo unilateralismo trumpista, criou uma certa urgência para fechar o acordo comercial o mais rápido possível. Espera-se que, durante janeiro de 2026, as lacunas sejam sanadas e o TLC possa até mesmo ser assinado em 27 de janeiro. ou antes, quando a Cúpula Índia-UE ocorrer em Nova Delhi. A Índia também conferiu uma distinta honra à liderança da UE ao convidá-la como Os convidados de honra no Dia da República - 26 de janeiro - são a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Loyen , e a presidente do Conselho Europeu, Antonia Costa, que deverão ser os convidados de honra deste ano.

Este gesto por parte da Índia e o fato de, face às novas circunstâncias globais e à volatilidade, a UE ter começado a atribuir maior importância uns aos outros, consolidando e frequentando interações de alto nível, apesar de certas divergências políticas com alguns membros relativamente à guerra entre a Rússia e a Ucrânia e às contínuas importações de petróleo bruto da Rússia por parte da Índia, são fatores importantes. No entanto, o pragmatismo e o fato de a Índia se ter tornado a economia de grande porte com o crescimento mais rápido, ultrapassando o Reino Unido e o Japão em apenas um ano e tornando-se a quarta maior. A clara articulação dos interesses nacionais da Índia fez com que o país percebesse a necessidade de abandonar posições rígidas em prol de seus próprios interesses. Além disso, a Índia e o Reino Unido, assim como vários outros países, já assinaram acordos de livre comércio. O Acordo de Livre Comércio da CE com alguns países europeus, que possui compromissos de investimento, também já está em vigor. Todos esses fatores, juntamente com as tarifas trumpistas sempre ameaçadoras e o descontentamento com as políticas dos EUA, criaram um cenário propício para a identificação de ... e superar quaisquer pontos de atrito nas relações comerciais e econômicas entre a Índia e a UE, incluindo o acordo comercial.

Os contatos de alto nível têm sido excepcionais nos últimos tempos. Foi a primeira vez que vinte e dois Comissários da UE viajaram para a Índia. A chanceler alemã, Metz, acaba de concluir uma visita de Estado, assinando mais de duas dezenas de acordos. O presidente francês também deverá visitar o país no início deste ano, enquanto a Índia e a França negociam e finalizam a aquisição de centenas de caças Rafael e outros equipamentos . Shri Ajit Doval, Conselheiro de Segurança Nacional do Primeiro-Ministro da Índia, e Sua Excelência Emmanuel Bonne, Conselheiro Diplomático do Presidente da República Francesa, copresidiram o 38º Diálogo Estratégico Índia-França em Nova Delhi, em 13 de janeiro. Durante o Diálogo Estratégico, a Índia e a França reiteraram seu compromisso com a parceria estratégica.

O ministro das Relações Exteriores da Índia , Dr. S. Jaishankar, iniciou o ano com sua primeira visita à Europa – França e Luxemburgo. Além de se reunir com seu homólogo, ele também se encontrou com o Presidente francês, Macron. No âmbito do Ano da Inovação Índia-França, eles exploraram maneiras de diversificar os laços nas áreas de inovação e tecnologia, startups, saúde, educação e mobilidade, bem como discutiram a crescente cooperação em áreas estratégicas de defesa, segurança, espaço, energia nuclear civil, segurança marítima e economia. Uma reunião entre os Ministros das Relações Exteriores da Índia e de Weimar também foi realizada. O Dr. Jaishankar apreciou os comentários de seu homólogo e do Presidente Macron sobre o fato de ambos os países, presidindo o G7 e o BRICS respectivamente em 2026, buscarem trabalhar juntos para encontrar sinergias, em vez de objetivos conflitantes. Ele também afirmou que "nossas duas nações estão comprometidas com a multipolaridade e acre dito que trabalhar juntos é importante para nós mesmos, bem como para estabilizar a política global neste momento". O Primeiro-Ministro italiano Meloni convidou o Primeiro-Ministro Modi a visitar a Itália. O corredor IMEC e a rota multidimensional possuem um enorme potencial de conectividade e capacidade entre a Índia, o Oriente Médio e a Europa, que ambos os lados estão empenhados em explorar, apesar dos obstáculos imediatos .

O acordo comercial e de investimento abrangente se arrasta há mais de duas décadas. Mas, felizmente, as diferenças no acesso ao mercado, agricultura, As barreiras comerciais , técnicas e não técnicas, incluindo as Indicações Geográficas e o Mecanismo de Ajuste de Carbono na Fronteira da UE, estão próximas de serem resolvidas ou reduzidas para satisfação mútua. O

acordo comercial proporcionará um acesso mais fácil aos mercados de ambos os países, especialmente para a indústria Indiana com uso intensivo de mão de obra. Produtos.

O âmbito do engajamento bilateral expandiu-se para vários outros domínios estratégicos, incluindo clima, mudança, contratar o terrorismo, Defesa, segurança, incluindo cibernetica, IA, computação quântica e novas tecnologias de comunicação, como 6G e a região Indo- Pacífica, além de recursos humanos, educação e desenvolvimento de habilidades. Inovação e energias renováveis. A Índia e a UE estabeleceram um Conselho de Comércio e Tecnologia em 2023 para fortalecer a cooperação em governança digital, semicondutores, tecnologias de energia limpa e cadeias de suprimentos resilientes. Migração e mobilidade continuam sendo uma grande prioridade para a Índia. Como proteger as cadeias globais de valor (CGVs) da dependência excessiva de um determinado país em relação ao comportamento arbitrário de outros permanece uma grande área de preocupação e convergência para ambos os lados. A Índia reitera que o relacionamento só pode ser fortalecido se houver respeito mútuo, interesses mútuos e sensibilidade mútua.

A Índia e a UE possuem uma mentalidade estratégica madura, impulsionada por interesses mútuos, que pode levar a uma parceria estratégica produtiva e recompensadora, com valores compartilhados e uma arquitetura democrática para o século XXI. Ambas apoiam a ordem baseada em regras e a governança e instituições globais multilaterais, que servem de fulcro para moldar o futuro.

(Anil Trigunayat é ex-embaixador da Índia na Jordânia, Líbia e Malta, além de membro ilustre de instituições de pesquisa de prestígio como a Vivekananda International Foundation e o United Services Institute of India.)